

Ponte de Lima

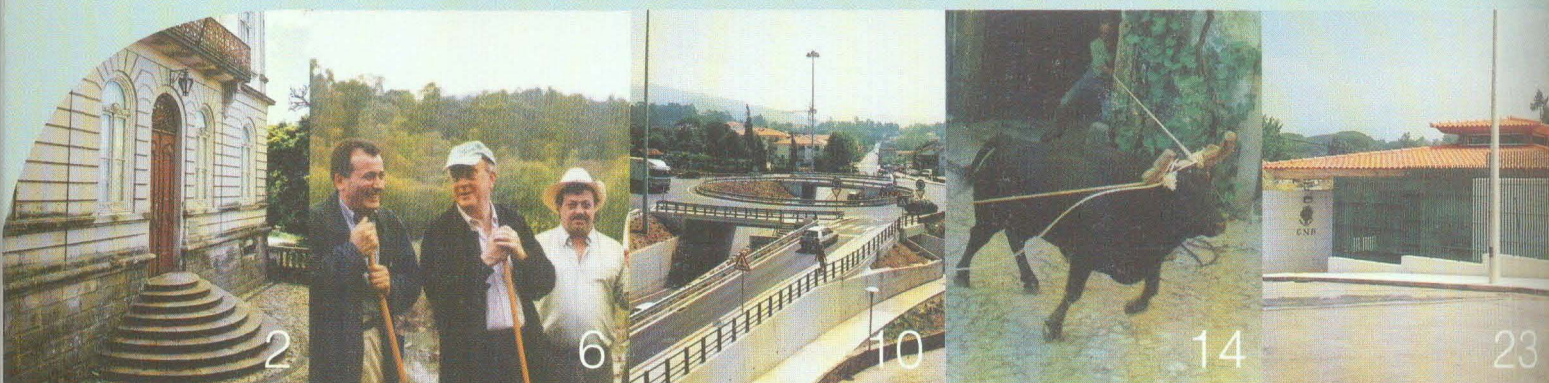
boletim municipal

ano V

número 14

Agosto 2001





| património

Villa Moraes
Recuperação e
revitalização

| visita presidencial

Jorge Sampaio em
Ponte de Lima

| rede viária

Beneficiação da rede
viária no concelho

| tradição

Vaca das Cordas
tradição secular

| protecção civil

Guarda Nacional
Republicana
Inauguração do
novo Quartel

ficha técnica

Número: catorze | Agosto 2001

Publicação: quadrimestral

Propriedade e Edição: Câmara Municipal
de Ponte de Lima

Director: Daniel Campelo
Presidente da Câmara Municipal
de Ponte de Lima

Redacção e Coordenação Editorial:
Ovídio de Sousa Vieira

Design Gráfico: Zaintrés

Rua Alexandre Braga, nº 40 3º f Porto

Impressão: Tipoprado - artes gráficas, Lda
Lugar do Barreiro, Rua 1
Vila de Prado

Fotografia da Capa: Amândio Vieira

Depósito Legal: 103183/96

ISSN 0873-1543

Tiragem: 4000 exemplares

Correio electrónico:
boletim@cm-pontedelima.pt

Distribuição: gratuita

Uma nova ponte urbana - a melhoria das acessibilidades como factor de desenvolvimento



A localização estratégica do Concelho de Ponte de Lima e em particular a da Sede do Concelho recomendam a adequada reflexão quanto à evolução futura dos investimentos públicos e privados nos sectores chave do desenvolvimento.

De entre esses sectores, as acessibilidades marcarão no futuro, à semelhança do presente, a grande diferença na oferta e na atracção de novas valências e de mais valias cada vez mais determinantes do desenvolvimento equilibrado.

O fluxo acrescido de trânsito gerado pela Auto Estrada e os que se esperam pelo iminente início de construção do IP9 e IC28 recomendam uma reflexão sobre o futuro das acessibilidades à Sede do Concelho.

A aposta na construção das variantes entre a Auto Estrada, na Ribeira, e a Correlhã atravessando Arca e Feltosa, deverá ser complementada com a construção de uma nova ponte urbana que estabeleça a ligação do Lugar de Crasto, na Ribeira ao Lugar de Faldejães, em Arcozelo.

Assim se facilitará a circulação em volta da Zona Urbana de Ponte de Lima, aliviando a sobrecarga de trânsito na Ponte de Nossa Senhora da Guia.

Esta será sem dúvida uma das grandes tarefas do futuro próximo a par da construção de parques automóveis que permitam o acesso fácil ao centro da Vila e o favorecimento da circulação livre e protegida dos peões.

Afinal, as pessoas são a razão de ser do trabalho que se está a operar por todo o Concelho e a criação de oportunidades de convivência com o Centro Histórico será a melhor forma de o dinamizar nos planos cultural, turístico e económico.

Os parques em construção dos Paços do Concelho e do Mercado Municipal, a somar aos que em breve serão iniciados no Hospital e em S. João, este para apoio à feira, irão criar oportunidades de estacionamento com capacidade superior a 1500 automóveis que tornarão Ponte de Lima ainda mais atractiva e de mais fácil acesso.

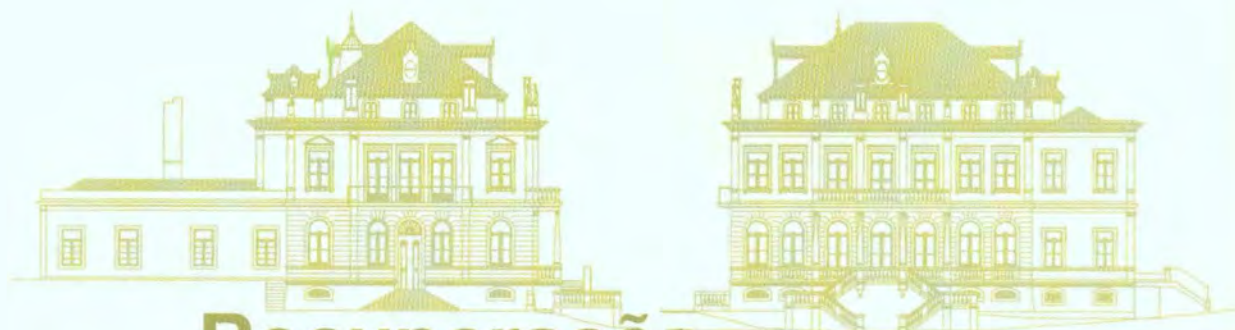
Daniel Campelo

Presidente da Câmara Municipal



Villa Moraes





Recuperação e revitalização



fotografias: Amândio Vieira

Em sessão de 23 de Julho, a Câmara Municipal deliberou celebrar um contrato de arrendamento não habitacional com a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima para ocupação e revitalização do popularmente conhecido Palacete Villa Moraes, constituído pelo imóvel em vias de classificação, pela "Casa do Castelo" e pelo parque arborizado envolvente com as respectivas construções de apoio. Este contrato terá a duração de trinta anos, renovado automaticamente por um período de vinte anos.

Os imóveis arrendados destinam-se a possibilitar o uso e a recuperação de todo o conjunto, rentabilizar a sua utilização para fins culturais, lúdicos e recreativos por forma a proporcionar à população Limiana um espaço condigno para essas actividades, para outras de carácter municipal e intermunicipal de que a Autarquia seja parte, bem como viabilizar a existência no Concelho de um espaço que transmita dignidade à realização de eventos de maior amplitude.

A Câmara Municipal fica responsável pela preservação das espécies arbóreas existentes – muitas delas raras e de beleza notável –, pela plantação de outras que se mostrem necessárias, pela conservação dos lagos existentes bem como do mirante, cativoiro de aves, gruta, estufa, galinheiros, parque infantil, parque de jogos, arruamentos, manutenção e condução de águas exteriores de abastecimentos aos lagos, construção de rede de água para rega, iluminação do parque e, por último, pela recomposição e tratamento dos jardins, gradeamentos e portais existentes.

Entretanto, a Edilidade encetou os primeiros passos com vista à intervenção no imó-

vel principal, ficando a cargo do Arquitecto Fernando Meireles a apresentação do *Projecto de Recuperação da Villa Moraes* cujo plano de trabalho prevê quatro acções fundamentais na intervenção a efectuar. A primeira, será a elaboração do projecto para restauro da cobertura geral do edifício e ainda a substituição integral de cauleiras e rufos para escoamento de águas pluviais.

A acção segunda incidirá sobre o tratamento de toda a caixilharia exterior. Esta acção pressupõe, também, tratamento da estatuária existente, das chaminés e das estruturas em ferro. No tratamento das fachadas está igualmente prevista a lavagem de todos os elementos de granito e pintura final com cor a designar.

A terceira acção prevê a recuperação de toda a caixilharia interior e ainda o restauro de soalhos e respectivo tratamento. Finalmente, a quarta acção, aquela que será a mais delicada, visará o restauro de tectos e paredes com tratamento cromático por equipa especializada.

Como facilmente se pode compreender, será uma obra de vulto que irá devolver a dignidade a todo o conjunto da Villa Moraes que, no final do século XIX e inícios do século XX era um orgulho para Ponte de Lima e para todos os Limianos.

Para melhor compreensão da história da Villa Moraes, aqui se reproduz um pequeno trecho do artigo de Maria Emília Sena de Vasconcelos intitulado *Adeus, não: - até à volta! (Os brasileiros do Minho)*, publicado no *Arquivo de Ponte de Lima*, vol. V (1984), na parte em que refere João Francisco Rodrigues de Moraes.

Emigrou novo por sua vez, para a Baía, por 1866, bem como outro dos seus irmãos, Miguel Francisco, ali granjeando >



ambos grande fortuna. Constava o seu empreendimento num conjunto de armazéns de produtos variados (talvez como que supermercados, hoje...). Regressado, adquiriu os terrenos onde me dizem que se situava há cerca de cem anos a Escola Conde de Ferreira, e parte da rua a que seria dado o seu nome, e ali fez construir o palacete que ainda existe, embora muito degradado. Com bonita fachada, elegante escada de pedra, cuidado parque com estufas e lago (com duas pontes, pavilhão e grutas); e mais tarde um tennís. No interior, boas salas, capela, bilhar. Anexos para os cavalos, depois garagem. Do exterior e interior da casa e do parque, existiu uma colecção de postais para uso privativo. Para a obra contratou tão bons artífices, pintores, estucadores, carpinteiros, marceneiros que, segundo uma folha da vila (Jornal Cardeal Saraiva, n.º 2656, de 7 de Fevereiro de 1975), eles foram como que mestres dos demais artífices locais, que estimularam. Enviuvando cedo, passava depois João Morais parte do inverno noutra casa que comprara em Lisboa, acompanhado pela única filha que tinha, enquanto os três filhos estudavam...

Como para a história duma casa está sempre ligado o homem que a construiu, da seguinte forma se refere a citada autora ao grande Benemérito que foi João Rodrigues de Morais e a quem Ponte de Lima deve gratidão:

Era um homem prestante, inteligente, calmo, de trato amável. Saía pouco, não faltando no entanto aos deveres sociais... [...] ...estava para casar, o mais novo dos seus filhos, João, quando o matou a epidemia designada por pneumônica, por 1918-19. Logo no início do flagelo demonstrou mais uma vez João Morais o



seu préstimo caritativo pondo o seu enorme Buick ao serviço de todos: não tendo os médicos da vila positivamente tempo para acudir a tantos doentes, aqui ou no arredor, ou mendigando estes melhor assistência, constantemente e sem qualquer encargo eram nele levados a Viana, a Braga ou mesmo ao Porto, para consulta ou internamento, com qualquer dos filhos ou o motorista Francisco «da Micaela» ao volante. (Internamento quase nunca conseguido, e no carro tornavam à vila...).

Outras assinaláveis benesses ficou a terra a dever-lhe, como frequentes donativos à sua freguesia, à Lapa, à Misericórdia, à corporação dos Bombeiros. (O primeiro comandante dos Voluntários locais foi um irmão seu, António Marques Rodrigues de Morais, aqui falecido, solteiro, em 1904 – que serviu de cicerone a José Augusto Vieira, quando da elaboração de O Minho Pitoresco, em 1866. Que foi também vereador da Câmara de 1894 a 1897... E que teve fama de santo devido

VILLA MORAES



fotografias: Amândio Vieira

à perfeita conservação do seu corpo quando na sua jazida se fizeram obras, muito mais tarde. Os sócios fundadores números 1 e 2 dos Bombeiros foram Miguel e José Moraes).

Ao Asilo dos Inválidos ofereceu o prédio onde veio a instalar-se. Participou também na fundação do Teatro Diogo Bernardes. Para além do Teatro... através dos filhos, João Moraes colaborou também na manutenção das corridas de touros na vila. Comprando os decrepitos prédios do resto

da rua Conde de Ferreira e da outra, a que mais tarde foi dado o seu nome, ali fez edificar novas casas em área modernizada. E inúmeros legados mencionou ainda no seu testamento.

Faleceu em 1936, octogenário, na sua vila. Foram mais tarde postas à venda a casa e a propriedade: um dos filhos e a filha, e os filhos destes achavam-se radicados em Lisboa; o outro filho, o Dr. Filinto de Moraes, habitava já em casa própria, há tempos. Muitos alvitre foram na altura

lançados para o aproveitamento do prédio e área: nova sede da Câmara, outro retiro para inválidos, novo bairro residencial, jardim de infância no parque, posto de aprendizagem agrícola na quinta... Foi porém o todo adquirido enfim pelas Oficinas de S. José, com acomodação nos anexos para mestres e salas com material de aprendizagem.

Visita Presidencial

Jorge Sampaio em Ponte de Lima



Discutir o Mundo Rural em todas as suas vertentes foi o grande tema da visita oficial com que Sua Excelência o Senhor Presidente da República honrou Ponte de Lima. O programa oficial da visita iniciou-se no dia 13 de Junho com a recepção realizada na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, em Refoios, em que foram pronunciados os discursos por parte dos Senhores Presidente da Câmara, Presidente da Comissão de Coordenação da Região do Norte, Eng.º Luís Braga da Cruz e Presidente da República, tendo, antes, Jorge Sampaio efectuado uma visita às instalações do Convento de Refoios, sede da instituição escolar referida.

Deste último discurso destacamos:

"apesar de haver certa poesia sobre o mal-estar, eu convidava muitos arautos do mal-estar a visitar estas comunidades, estas pessoas, estes eleitos. (...) Não há um País moribundo, há um País que mexe. E eu tenho muita honra de ser Presidente deste País que mexe. (...). Ninguém fará o trabalho de casa por nós. Somo nós que o temos que fazer, uns com os outros e em cooperação".

No mesmo dia, informalmente, Jorge Sampaio assistiu à saída da Vaca das Cordas na Casa de Nossa Senhora da Aurora, como vai referido em local próprio deste *Boletim Municipal*.

No dia seguinte, 14 de Junho, pelas 9,30 horas efectuou-se um passeio à Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos. Seguidamente, pelas 12,15 horas, visitou e inaugurou as obras de recuperação do Centro Cívico de Calheiros e respectivo Jardim de Infância. O almoço foi efectuado na Mesa dos Quatro Abades, confluência das freguesias do Bárrio, Calheiros, Cepões e Vilar do Monte,

onde, de novo, se discutiram aspectos de toda a relevância e pertinência relativos ao Mundo Rural, perante uma significativa participação popular de que não enjeitou esta oportunidade para acompanhar a visita de Jorge Sampaio.

Aqui, foram-lhe oferecidos três cestos com produtos locais. Um com "produtos comercializáveis", outro com produtos "não legais, mas com o melhor que nós temos" e um outro com duas galinhas. O objectivo era alertar para os produtos de grande qualidade aqui produzidos e que não cumprem as directivas comunitárias, mas que são frutos da agricultura local, como os enchidos e o vinho.

Situação engraçada protagonizou Jorge Sampaio quando recusou as galinhas, argumentando: "A última vez que me ofereceram uma galinha foi quando tomei posse como Presidente da Câmara. Cheguei a casa e lá estava ela, acompanhada de um texto saloio cheio de erros ortográficos. Mas já se estava a ver o que é uma galinha num apartamento em Lisboa. Esvoaçava por todo o lado e já para não dizer outras coisas... Ninguém a queria lá em casa e só consegui ver o problema resolvido lá para as quatro da manhã, quando a entreguei a alguém que tinha uma quinta". E, provocando um momento hilariante para quem o ouvia, concluiu: "Desculpem lá, mas eu não entro em casa com as galinhas. Aliás, quando lá chegasse já tinha a fechadura da porta mudada, como por vezes as mulheres fazem aos maridos".



Educação ambiental

uma preocupação constante

Seminário sobre Conservação de Zonas Húmidas

Integrado no Projecto de Conservação e Valorização do Património Natural da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, decorreu nos dias 1 e 2 de Junho, no auditório da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, um seminário subordinado ao tema "Conservação de Zonas Húmidas". A organização esteve a cargo da Câmara Municipal de Ponte de Lima e da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima e contou com a participação de vários especialistas ligados à conservação da natureza, em particular à gestão de áreas complexas como é o caso das zonas húmidas. A sessão de abertura foi presidida pelo Senhor Ministro do Ambiente.

A realização deste seminário teve como objectivos o aprofundamento e divulgação do conhecimento sobre este tipo de áreas, a sensibilização das populações relativamente à importância e valores destes sistemas naturais, a promoção de uma gestão correcta e de uma utilização sustentável, a divulgação da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos e ainda a obtenção de estratégias conducentes para um plano de gestão desta área protegida.



Corrida pelo Ambiente

A escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Ponte de Lima comemorou o Dia Mundial do Ambiente – 5 de Junho, com uma "Corrida pelo Ambiente". Esta corrida ecológica que incluiu a passagem por algumas ruas do Centro Histórico e pela Ponte Romana terminou no Campo do Arnado. Neste local decorreu um concurso de perguntas/ respostas subordinado ao tema "Como Proteger o Ambiente". Após o convívio e lanche, os alunos, entoando a canção dos Eco-Meninos, fizeram uma largada de 400 balões com mensagens ecológicas e se- mentes.

Desperdiç'Arte

Tendo como objectivos sensibilizar a comunidade educativa e o público em geral para a necessidade urgente de cuidar do nosso planeta, estimular a criatividade, permitir usar com imaginação os recursos do meio envolvente e ainda possibilitar trocas de experiências e saberes, realizou-se no dia 7 de Junho a Feira do Desperdício, iniciativa do Centro de Reabilitação de Ponte de Lima, da APPACDM. A feira decorreu no Largo de Camões e contou com a participação de vários estabelecimentos de ensino, empresas privadas, do Instituto Nacional dos Resíduos e da RESULIMA – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. Além dos objectos



expostos e espectáculos de rua, os ateliers ao vivo possibilitaram a todos os que por ali passaram a oportunidade de experimentar as técnicas de confecção que permitem transformar o desperdício em objecto de "Arte". A iniciativa terminou com um sarau no Teatro Diogo Bernardes.

Encontro Distrital dos Clubes da Floresta

Realizou-se no dia 21 de Junho o Encontro Distrital de Viana do Castelo dos Clubes da Floresta, organizado pelo Clube "Folhinha de Plátano" da Escola EB 2,3 de António Feijó. O encontro incluiu uma "Manhã Desportiva", o convívio e almoço dos professores e alunos participantes no Campo

do Arnado. A apresentação dos clubes foi efectuada no Teatro Diogo Bernardes.

"Dia Diferente"

Integrado no Projecto "Escolas Rurais", comemorou-se nos dias 8 de Maio, 5 e 27 de Junho o "Dia Diferente", iniciativa das Escolas do 1.º Ciclo de Gondufe, Gemieira, Boalhosa e Serdedelo (Armada) e do Jardim de Infância de Gondufe. A iniciativa começou com um percurso intitulado "À Descoberta do Penedo Grande", após o qual decorreu o convívio e almoço de alunos e professores.



1 e 2 de Junho de 2001

Seminário sobre Conservação de Zonas Húmidas

fotografias: Rogério Lopes



Novos pavimentos / Melhores acessos



Beneficiação da rede viária no concelho

A rede de Estradas Nacionais e Municipais do Concelho está a sofrer a mais profunda remodelação desde a sua construção. Algumas das Estradas Nacionais não sofriram beneficiação há mais de 30 anos e acabaram de receber pavimentos de alta qualidade, que permitem hoje viajar em muito melhores condições de segurança e de conforto.

Estão praticamente concluídas as obras da primeira fase de beneficiação das Estradas Nacionais 204 (entre Seara e Poiares), 306 (entre Feitosa e Sandiães) e 307 (entre Arca e Boalhosa). Numa segunda fase irão ser realizadas obras complementares de drenagem e sinalização rodoviária.

Encontram-se igualmente em fase de concurso as obras de construção das rotundas da Feitosa e S. Gonçalo e de beneficiação do pavimento da EN 203 entre Ponte de Lima e Ponte da Barca.

No capítulo de novas obras vai ser lançado o concurso de construção da variante à EN 203 entre o Nó da A3 na Ribeira e a EN 201 na Feitosa, junto ao Campo de Golfe. Esta variante terá depois seguimento até à Correlhã, no Lugar de Campo Raso, cujo projecto de implantação foi já aprovado pela Câmara Municipal e Instituto de Estradas de Portugal.

No que respeita às vias de responsabilidade municipal a Autarquia está presentemente a recuperar as estradas municipais de maior intensidade de tráfego e que ficaram mais afectadas pelas condições excepcionais das intempéries.

O investimento municipal em curso nestas acções ultrapassa os 600 mil contos, devendo em 2002 ser investido idêntico montante para a conclusão da intervenção planeada.

Viaduto da Ponte de Nossa Senhora da Guia

Finalmente e depois de longos anos de espera, o fatídico cruzamento da Ponte de Nossa Senhora da Guia, na margem esquerda do Rio Lima, viu os seus dias terminados.

Abriu recentemente ao trânsito o tão desejado Viaduto da Ponte de Nossa Senhora da Guia, estrutura que vem criar condições de segurança incomparáveis com as existentes anteriormente quer para automobilistas quer para peões.

Trata-se de uma obra esperada ansiosamente pela população Limiana que via no antigo cruzamento um local perigoso, com acidentes constantes, muitos dos quais, infelizmente, fizeram vítimas mortais. Pese embora a morosidade da obra, estamos conscientes que o Viaduto da Ponte de Nossa Senhora da Guia é do agrado de todos e cabe aqui uma palavra de apreço a todos quantos se sentiram prejudicados aquando da sua construção e que tiveram a paciência de suportar obras morosas que impossibilitavam uma fluidez de trânsito com a qualidade que as populações merecem.

Mais um passo de primordial importância foi dado no sentido de criar, recuperar e melhorar toda a Rede Viária do Concelho de Ponte de Lima.



fotografia: C.M.P.L.

Nova Ponte sobre o Rio Lima

Foi aprovado o ante-projecto de construção da nova Ponte sobre o Rio Lima. Esta obra será construída no limite do Concelho de Ponte de Lima com o de Ponte da Barca e ligará a EN 203 ao nó do futuro IC28 na margem direita do Rio Lima.

A nova ponte terá um custo aproximado de 1,4 milhões de contos e será executada pelo Instituto de Estradas de Portugal no âmbito dos compromissos assumidos pelo Governo aquando da aprovação do Orçamento de Estado para 2001.

Acção cultural

Abril a Julho de 2001

Exposições

O espaço/galeria da Torre da Cadeia Velha, para além de ter uma localização privilegiada, é um espaço com as respostas completas para a realização de exposições de qualidade. Foi assim que neste período se realizaram cinco exposições que envolveram pintores portugueses e galegos; uma exposição didáctica subordinada ao tema "A Água", essencialmente dedicada às escolas do 1º ciclo do ensino básico e ainda uma exposição de fotografia com o título "Olhares", relativa a Répteis e Anfíbios. Foi também estabelecido um protocolo de cooperação com um Galerista da Cidade do Porto para a realização de quatro exposições dos pintores Camilo Alves, Albertina Bizarro, Mota Urgueiro e Marília Resende.

A Capela das Pereiras foi o local seleccionado para acolher a exposição da pintora Vanessa D' Azevedo, que apresentou trabalhos em aquarela com predominância na temática dos Solares da Região do Minho, com especial relevância no Concelho de Ponte de Lima.

Feira da Educação Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais Feira de Artesanato

Ponte de Lima poderia vir a ter uma sub-designação de "Vila de Feiras" ou não fosse a nossa Vila a detentora da primeira feira de Portugal.

Para além da feira quinzenal, foram realizadas em 2001 mais três feiras temáticas: Feira da Educação, Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais e Feira de Artesanato. Durante o presente mês

de Agosto realizou-se também a Feira do Livro, não deixando de realçar as feiras mais importantes do ano que são as Feiras Novas, a levar a cabo no próximo mês de Setembro.

Esta nossa propensão para as feiras revela um sentido importante de promoção dos nossos produtos e uma actividade diversificada em áreas como as que são propostas nas diferentes mostras.

Tendo como objectivo o envolvimento das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, Jardins de Infância e as Escolas EB 2,3, foi lançada pela primeira vez a realização de uma Feira da Educação integrando as comemorações do Dia Mundial da Criança. A adesão a este evento, apesar de ser o primeiro, foi significativa, tendo várias escolas promovido as suas actividades e exposto o resultado das acções realizadas ao longo do ano lectivo.

Foram ainda programadas actividades de animação que cruzaram com o Dia Mundial da Criança, as quais passaram pela realização de uma conferência subordinada ao tema "Uma Ponte entre as Crianças e a Leitura - Um Limar de Arestas"; a vinda dos alunos das Escolas do 1º Ciclo à Feira da Educação, no dia 1 de Junho, para visitar a exposição na Torre da Cadeia Velha, o Museu Rural, os Pavilhões da Feira, terminando a assistir ao espectáculo musical com Ricky e Joana Barradas na Avenida dos Plátanos.

Embora a organização da Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais seja de responsabilidade da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima, a Câmara Municipal

estabeleceu uma parceria nesta organização que passa pela instalação das infra-estruturas e pela responsabilização de parte do programa de animação a decorrer durante a mostra.

A Festa do Vinho Verde, agora ampliada também para os Produtos Regionais, é um certame que a nossa Vila possui e que constitui, à partida, um evento com sucesso garantido.

A Feira de Artesanato também passou a constituir um importante ponto de referência para o nosso Concelho e para os nossos artesãos que vão apresentando o resultado do seu trabalho de forma organizada e com uma qualidade crescente. A parceria estabelecida entre a Autarquia e o Programa Solis, que tem a responsabilidade de a organizar, permite que a Feira de Artesanato tenha um reconhecimento importante e que os artesãos do Concelho se apresentem em força neste espaço. De referir ainda a componente da animação em todos estes eventos, a qual contribui para atrair muitos mais visitantes e, por consequência, mais compradores dos produtos comercializados nos eventos.

Teatro Diogo Bernardes

Entre Abril e Junho de 2001 o Teatro Diogo Bernardes acolheu 19 acções que se distribuíram por Teatro (5); Música (6); Dança (2); Congressos (1); Vídeo (1) e outras acções variadas (4).

A procura do teatro para a realização de Espectáculos, Congressos e Conferências, tem vindo a crescer em quantidade mas também em qualidade. No campo da música destaca-se a presença do cantor e músico Francisco Ceia que se deslocou a Ponte de Lima no dia 2 de Junho com um excelente espectáculo.





fotografia: Rogério Lopes

Visitas Guiadas

Museu Rural e
Teatro Diogo Bernardes

O programa de visitas guiadas aos espaços culturais tem vindo a constituir uma grande procura por parte de Escolas, Lares, Jardins de Infância, Universidades e Sindicatos.

Assim, no período de Abril a Julho de 2001 foram organizadas 12 visitas ao Museu Rural e 16 visitas guiadas ao Teatro Diogo Bernardes.

Se as visitas ao museu constituem um elemento complementar de curiosidade e apreciação dos utensílios rurais, as que se realizaram no teatro reúnem características e objectivos bem diferentes. No teatro as visitas são programadas com o sentido de identificar e analisar uma estrutura do seu ponto de vista histórico, artístico, social, cultural e técnico.

Para além desta especificidade, as visitas guiadas ao teatro constituem ainda um momento importante para a divulgação da programação e para a sensibilização dos visitantes no sentido de fruírem dos espectáculos e acções que são levadas a cabo durante o ano.

De referir que o público alvo destas visitas ao teatro são os alunos das Escolas do Ensino Preparatório, tendo havido neste período uma programação semanal com a Escola EB 2.3 de António Feijó que fez deslocar ao teatro uma turma por visita.



Vaca das Cordas tradição secular



No dia 13 de Junho passado mais uma vez se levou a efeito a Vaca das Cordas, a Tradição Limiana que arrasta um sem número de entusiastas, nos confere um dos lugares cimeiros nas tradições taurófilas nacionais e que este ano teve como convidado de honra o Senhor Presidente da República que assistiu à saída. *Boletim Municipal* regista aqui algumas imagens dessa grandiosa manifestação e, porque gostamos de divulgar textos curiosos, de autores de renome, relacionados com Ponte de Lima, aqui fica a descrição que o Conde d'Aurora fez da Vaca das Cordas na sua *A Tradição Taurófila do Lima*, publicada em 1923.

"Já nos mais antigos e carcomidos alfarabios guardados de há séculos na poeira

dos arquivos fradescos ou camararios, se fala nas corridas de toiros de Ponte de Lima, e perde-se na bruma imemorial dos mais arrecuados tempos a tradição lendária da vaca das cordas, que ainda hoje se realiza na linda vila do Lima, em vésperas de Corpus Christi.

A velha usança, como manda o regulamento arquivado nos anaes da Câmara, compilados por Miguel Lemos, consistia em a vaca brava ser conduzida pelos moleiros, à hora de vésperas, até ao adro da Igreja Matriz, preza a uma vaca mansa ou cabresto, como lhe chamariam os ribatejanos. Era então amarrado o animal às grades do janelão do lado sul, cujas frestas alumiam a rendilhada e pequenina capela dos Senhores de Bertiandos, onde



fotografia: Amândio Vieira



fotografia: Domingos Melo



fotografia: Domingos Melo

dormem o seu longo sono eterno Fernando Pereira e sua mulher D. Leonor de Melo, sob o negro granito ornado da floreada Cruz dos Pereiras.

Terminada a função religiosa, sumidos os últimos ecos do reboar harmonioso do cantar do órgão, espiralando ainda o ar abafado e morno as últimas nuvens de incenso, enquanto o morrão se apaga nas grossas velas de cêra que se acastelam pela banquetta do altar – saem em gracioso tropel, gritos de alegria ou medo, receosos risinhos de enleio e pânico, as lindas sêcias da terra, a fidalguia dos arredores, a mocidade da Ribeira Lima. Momentos passados, afastado o cabresto, preza a vaca por duas longas cordas, ela aí vai correndo as ruas da vila, escor-

nando a garotada, investindo com os transeuntes, assustando os passeantes, tirando basófilas a marchantes atiradiços e tezos, contundindo a rapaziada estroina, os garbosos marialvas, que em tardes de calma, atroam a Rua do Souto em seus pilecos andaluzes de bracejar remador e cadenciado...

Mas antes, praxe seguida e obrigatória, dava o animal bravio três voltas à Igreja Matriz. Só depois começava a brincadeira...

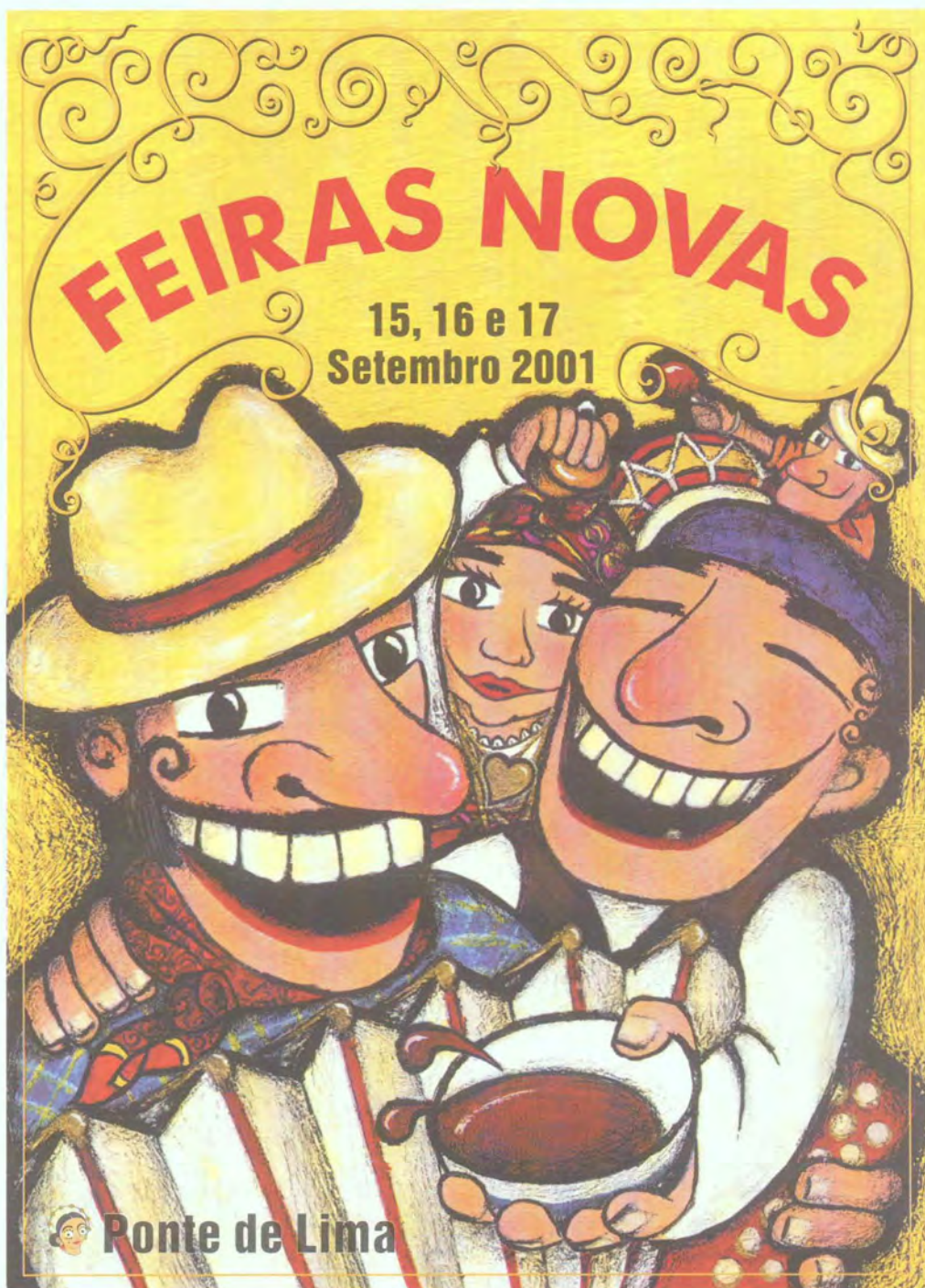
Trambulhões, correrias, sustos, bravatas, nodoas negras, tropelia, algazarra, e quando a vaca começava a cansar-se, é levada pelo areal, a beber ao Rio. Avança a tarde, é sol-pôsto, mais duas voltas na vila e o animal recolhe-se.

Esta tradicional cerimônia, suspensa durante anos, reatou-se ultimamente, tendo havido vaca das cordas em Ponte de Lima em 1922 e 23.

É dos espetáculos mais queridos do nosso povo, que sai todo – homens, mulheres e crianças – inundando as ruas dum enorme formigueiro humano que se acotovela e empurra e piza – correndo, gritando, gargalhando, em delírio de entusiasmo”.



Feiras Novas já cheira a romaria...





São já
bem evidentes,
um pouco por toda a vila,

os preparativos das Feiras Novas.

Começa a azáfama dos comerciantes e da Associação Concelhia que organiza as festas que se previnem para aquela, permitam-nos a repetição, azáfama maior que são os dias da Romaria Limiana. Se o tempo ajudar, a estúrdia, a alegria, o brilho, o entusiasmo, as danças e os cantares, irão ser uma constante durante o período festivo que anima Ponte de Lima e que nos faz conhecidos em todos os cantos do mundo.

Neste ano que se comemoram os 175 anos das festas, a recém criada Associação Concelhia das Feiras Novas apresentou o programa, que mantém a tradição e que espera levar a cabo com grande sucesso e o respectivo cartaz, cartão de visita das Feiras Novas, que aqui reproduzimos.

Para abrir o apetite a todos os leitores do *Boletim Municipal* aqui fica um pequeno resumo do referido programa.

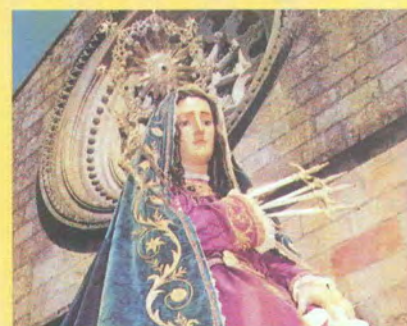
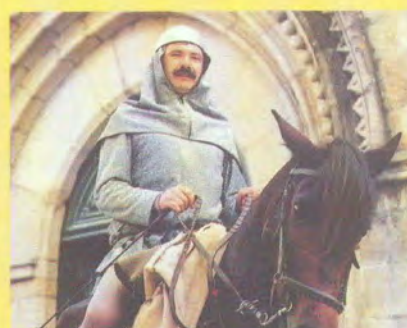
Logo na quinta-feira, 13 de Setembro, um Espectáculo de Fados será efectuado no Largo da Matriz e, no dia seguinte, no Largo de Camões, actuará uma Banda de Música realizando-se, logo de seguida, de novo no Largo da Matriz, um Festival de Tunas que será o prenúncio do Fogo do Rio lançado a partir do Cais do Arnado. Tradicionalmente, uma salva de morteiros anunciará a Primeira Feira Franca dando entrada no recinto das festas vários grupos de Zés Pereiras, Gaiteiros, Gigantones e Cabeçudos. Assim começa o sábado das Feiras Novas, dia dedicado à nossa etnografia e à pecuária. Bandas de Música no Largo de Camões, Concurso

Pecuário no Largo da Feira, o tão famoso e espectacular Ribombar dos Zés Pereiras, no Largo de Camões, às 12 horas como não podia deixar de ser, e a Corrida de Garranos preparam toda a gente para assistir ao grandioso Cortejo Etnográfico que é considerado por muitos *O Maior Congresso Vivo da Nossa Etnografia*. À noite, Rusgas, Concertinas e Folclore irão envolver toda a gente que participa na festa criando o ambiente necessário para a folia e para as desgarradas, sem esquecer o Fogo na Ponte Medieval lançado a partir da 1 hora da madrugada de domingo.

No domingo, repete-se parte do programa – salva de morteiros, Zés Pereiras, Gaiteiros, Gigantones e Cabeçudos, Bandas de Música e de novo, na mesma hora e local, o Ribombar dos Zés Pereiras. À tarde, o cortejo que este ano representará os 175 anos das Feiras Novas, logo seguido da Tourada à Portuguesa. À noite, o Festival Luso-Galaico de Folclore e, a não perder – obrigatório mesmo –, o Fogo das Pontes, espectáculo deslumbrante e de rara beleza.

O último dia é consagrado à Padroeira das Festas, Nossa Senhora das Dores. As Bandas de Música darão entrada no Largo da Camões pela manhã e às 10,30 será celebrada a Missa Solene. Pelas 17,00 horas o ponto alto deste dia – a Procissão em Honra de Nossa Senhora das Dores, com características singulares pois, apesar de realizada à segunda-feira, é vista por muitos fiéis e devotos.

Como manda a tradição, as Feiras Novas finalizarão com a Verbena Popular no Largo de Camões na noite da Última Feira Franca. Boa disposição, alegria, vontade de se divertir – traga isso tudo que o programa compõe o resto. Venha viver as Feiras Novas.



Fotografias: Arquivo da Associação Concelhia das Feiras Novas



Centro Infantil de Ponte de Lima



Fotografias: C.M.P.L.



Na prossecução de uma política de desenvolvimento equilibrado, a Câmara Municipal, como não podia deixar de ser, tem dado uma atenção muito especial à área da educação através de investimentos avultados que se traduzem na melhoria das condições para as crianças do Concelho e, como é óbvio, para os Professores e restantes funcionários adstritos aos respectivos serviços.

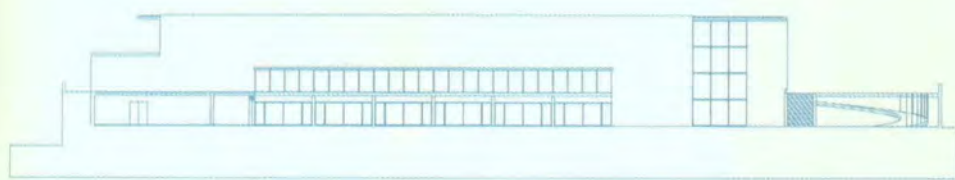
Exemplo disso é o novo Centro Infantil de Ponte de Lima que alberga também os Serviços da Delegação Escolar de Ponte de Lima que durante anos ocuparam as instalações da antiga Escola Primária de Ponte de Lima, futura Mediateca.

O Centro Infantil é composto por salas de

actividades, sala de apoio, sala polivalente/atelier de expressão mútua, refeitório/sala polivalente, cozinha, despensa, armazém, vestiários, casas de banho de pessoal, crianças e adultos, sala de professores, secretaria e sala de ocupação de tempos livres.

Como facilmente se depreende, trata-se de uma estrutura moderna, funcional e perfeitamente adaptada às exigências nos nossos dias.

O programa arquitectónico proposto para a construção do Centro Infantil de Ponte de Lima organizou-se em três níveis que se articulam com o terreno de forma a tirar o melhor partido da relação interior – exterior, tanto para garantir acesso directo de níveis, como para possibilitar



a existência de amplas áreas de recreio resguardadas da via pública.

O Jardim de Infância situa-se no piso intermédio do edifício, com acesso directo a partir da cota superior do terreno, que se articula com a via pública através de uma rampa de forma circular, podendo em casos de mau tempo o acesso fazer-se através do seu nível inferior em circuito coberto a partir da via pública.

Todas as salas de actividades tem acesso directo ao exterior assim como o refeitório, visto que este também tem a função de sala polivalente.

No piso inferior, situar-se-ão fundamentalmente áreas de apoio suplementar ao Jardim de Infância, compostas por sala de ocupação de tempos livres e um pequeno núcleo de sanitários para crianças. O abastecimento da cozinha também é feito a esta cota, através de um armazém que está ligado ao exterior por uma garagem de apoio a este equipamento. No piso superior, como já foi referido, estão instalados os Serviços da Delegação

Escolar de Ponte de Lima.

De salientar ainda os actuais trabalhos de arranjos exteriores, que estão a ser levados a cabo pelos Serviços da Autarquia, que irão implantar um jardim e espaços verdes ao nível da Via Foral de D. Teresa.

A finalizar e a propósito, uma referência à aprovação, em reunião da Câmara Municipal, do Contrato Programa de Desenvolvimento e Expansão de Educação Pré-Escolar que irá permitir novos e importantes investimentos nesta área, por todo o Concelho, para que a educação pré-escolar se torne uma realidade concreta e contribua para o desejado desen-

volvimento das nossas crianças.

Saliente-se também a aprovação da proposta de prolongamento de horário dos Jardins de Infância do Concelho que irá permitir uma maior harmonização de horários de acordo com as necessidades dos pais e responsáveis pela educação.

Novas estruturas em funcionamento

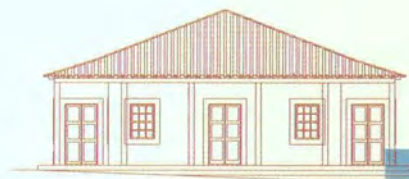


A construção e/ou recuperação de edifícios destinados aos mais variados fins que permitam um desenvolvimento crescente e a qualidade de vida desejada pelas populações tem sido uma preocupação constante da Câmara Municipal. Imprimindo uma política concertada que possibilite uma acção disseminadora por todo o Concelho desse tipo de estruturas, aqui se apresentam algumas que entraram em funcionamento recentemente.

Jardim de Infância de S. Roque Poiares Jardim de Infância de Vilar Arcozelo Jardim de Infância de Sandiães

A política de educação no que concerne à área pré-escolar tem sofrido melhoramentos notórios nos últimos tempos. Criar as condições necessárias para que as crianças usufruam de uma preparação condigna para o acesso ao Ensino Básico, que permita uma ocupação saudável dos mais novos e que possibilite aos pais realizarem os seus afazeres profissionais sem terem a preocupação constante da guarda dos filhos, tem sido uma das áreas em

que a Edilidade tem apostado fortemente. Exemplo disso são os Jardins de Infância de S. Roque – Poiares, de Vilar – Arcozelo, que entraram recentemente em funcionamento, e de Sandiães que, embora já em funcionamento, está em fase final de construção faltando apenas a pintura exterior e alguns arranjos envolventes. Estruturas modernas, bem equipadas e acolhedoras são um garante para a Autarquia de que no futuro serão colhidos os frutos daquilo que presentemente semeamos.



Sedes das Juntas de Freguesia do Bário e de Fojo Lobal

Desempenhar as funções de Autarca junto das populações do Concelho é tarefa árdua e complexa que exige muitos sacrifícios e amor às localidades que servem. Mas, exercer essas funções sem o mínimo de qualidade no que concerne a instalações condignas, torna essa tarefa muito mais difícil e a organização das autarquias locais ao nível das freguesias vê-se sem condições para fazer face às necessidades diárias.

Por isso, a construção de Sedes de Junta de Freguesia tem sido outro dos alvos a que Câmara Municipal se tem dedicado. Aqui ficam as imagens das mais recentes Sedes de Junta de Freguesia – do Bário e de Fojo Lobal – que são orgulho dos respectivos Autarcas e dos Municípios residentes nas respectivas freguesias que vêem assim as condições de atendimento sofrerem uma melhoria muito considerável e satisfatória.



Centro Cívico de Calheiros

Parte deste edifício – o Jardim de Infância – caberia na descrição anterior relativa aos jardins de infância. Porém, o presente edifício alberga também o Centro Paroquial e Social da freguesia que julgamos merecer também destaque nestas linhas. Trata-se de um conjunto arquitectónico notável pelo equilíbrio e pela intervenção realizada que veio trazer uma mais valia de realce à freguesia de Calheiros. Enquadrado perfeitamente no adro da Igreja Paroquial, o Centro Cívico de Calheiros veio embelezar de forma notória toda a área em questão e vai, sem sombra de dúvida, colmatar muitas das necessidades das populações que serve.



Polidesportivos da Correlhã e Calheiros

O desporto também nos merece todas as atenções. Criar condições para que o desenvolvimento das pessoas se faça de uma forma sã, em que o desporto seja um complemento notório, é uma meta que tentamos alcançar. Assim, estão já concluídos os Polidesportivos das freguesias de Calheiros e da Correlhã, estruturas que incluem balneários e os respectivos campos de jogos.

A estes equipamentos deverão somar-se os já inaugurados nas freguesias de Refoios e Seara e os que em breve irão ser concluídos nas freguesias de Estorões e Rebordões Souto.

Quartel da Secção de Freixo da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima

Com a criação da Secção de Freixo dos Bombeiros Voluntários, tornou-se necessário proceder à instalação respectiva, através da disponibilização de um edifício adaptado às condições exigidas por uma Secção de Bombeiros Voluntários.

Desta forma, e respondendo aos anseios das populações residentes nas freguesias do concelho inseridas no Vale do Rio Neiva, foi, também, recentemente inaugurado o Quartel da Secção de Freixo dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima.

Esta estrutura faz parte da política de segurança e protecção civil a que a Câmara Municipal tem dado prioridade como factor de real importância para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A obra foi paga pela Câmara Municipal através de um protocolo celebrado com a Junta de Freguesia de Freixo que administrou a sua execução.



A Câmara Municipal participou ainda na aquisição de uma viatura de combate a fogos e o equipamento necessário para o apetrechamento do novo Quartel, tendo atribuído uma comparticipação financeira de 20 mil contos, para além da construção e do pavimento exterior.

Presidiu ao acto de inauguração o Senhor Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro, Dr. Fausto Correia.



Guarda Nacional Republicana

Inauguração do novo Quartel



No passado dia 6 de Abril foi inaugurado pelo Senhor Ministro da Administração Interna, Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira, o novo Quartel da Guarda Nacional Republicana, estrutura há muito esperada e que vem criar condições excelentes para todo o efectivo que desempenha a sua actividade em Ponte de Lima.

O novo edifício possui todas as condições para colmatar as necessidades duma estrutura do género, desde a sala para apoio à vítima, secretaria, atendimento, gabinetes de comando, camaratas - masculina e feminina -, bar, cozinha e refeitório, as inevitáveis celas, canis, garagens, armeiro, entre outras, para além da moradia do respectivo Comandante do Posto Territorial que fica contígua.

O novo Quartel vai servir, com os seus actuais vinte e dois efectivos, trinta das freguesias do Concelho. Esta quantidade insuficiente de guardas foi um dos motivos

da reunião que o Presidente da Câmara Municipal teve com o Senhor Ministro antes da inauguração do edifício, cujo investimento rondou os 130 mil contos. O Presidente da Câmara falou da necessidade de definir a construção do quartel dos Bombeiros Voluntários que neste momento passa a ser a única lacuna em termos de instalações nos serviços de segurança e protecção civil, pois o existente já tem falta de capacidade de resposta para todas as necessidades com que diariamente se depara.

Severiano Teixeira deixou prometido um reforço gradual do número de agentes, que no prazo de um ano deverá atingir o dobro, a implantação de um núcleo de cavalaria no posto e a construção de um novo Quartel para os Bombeiros Voluntários.

O Governante finalizou o discurso de inauguração deixando uma palavra de con-

fiança aos Militares da Guarda Nacional Republicana "naquilo que é o seu trabalho e a sua missão e naquela que é historicamente a maneira como têm estado, que é antes da falar de policiamento de proximidade, justamente, a inserção nas comunidades locais, a confiança com as populações locais, no fundo um verdadeiro policiamento de proximidade que já fazem há muito tempo".

Ficam dados, desta forma, muitos dos passos necessários tendo em vista o alargamento do efectivo da Guarda Nacional Republicana no Concelho, bem como podem ser considerados num ritmo perfeitamente aceitável os contactos que levarão à construção do futuro Quartel da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, cujo projecto está já a ser elaborado pelo Gabinete de Estudos e Projectos do Ministério da Administração Interna.



fotografias: C.M.P.L.



O SÍNDROMA DE DEUS

Carlos de Miranda, natural de Poiares, publicou o título epígrafado numa edição patrocinada pela Câmara Municipal de Ponte Lima. Carlos de Miranda é editor, tradutor, revisor de traduções, director literário e autor de vários títulos de que destacámos *Quarto 13 Miguel Bombarda* e *Roteiro Artístico e Turístico de Portugal*. Sobre o presente trabalho aqui ficam as palavras do autor numa resenha tipo apresentação:

O tema principal do livro é Deus visto pelo mundo rural dos anos 50, pela filosofia tomista tal como era ensinada nos seminários, pela teologia dos anos 40, por uma seita intitulada os Filhos de Deus (anos 60-70) e, finalmente, à luz de um estudo aprofundado dos Evangelhos. Os locais onde decorre o romance são as Terras de Aguiar, uma circunscrição medieval e geograficamente natural de que faziam parte as freguesias de Poiares, Freixo, Sandiães, Navió, Vitorino dos Piães e Ardegão (do concelho de Ponte de Lima), as freguesias de Cossourado, Durrães e Santa Lucrécia de Aguiar (hoje do concelho de Barcelos) e a freguesia de Carvoeiro (concelho de Viana do Castelo). Mas o grosso da acção decorre na freguesia de Poiares.

O livro está dividido em quatro partes com vários capítulos:

1. Os Trabalhos e os Dias, onde se refere em pormenor a vida quotidiana do mundo rural até ao fim da exploração do estanho em Vitorino dos Piães (1943).
2. Os Filhos da Luz, que descreve a visão filosófica e teológica de Deus de acordo com o ensinamento dos seminários e, ulteriormente, estuda a acção da corrente teológica originária de Espanha e por cá

espalhada pelo Opus Dei.

3. A Rainha Maeve, em que, com base numa lenda irlandesa, se estuda a luta pelo poder no pós 25 de Abril e a acção do Papa – Reagan – Thatcher – Gorbachov.

4. A Nau dos Loucos, parte em que, baseado num tema de Erasmo, estuda Jesus de Nazaré como Homem, como Senhor e como Messias.

Trata-se de um romance obrigatório para todos os que gostam das temáticas regionais.

Cores, Sabores e Tradições

A Valima – Associação de Municípios do Vale do Lima editou este roteiro bilingue - em português e inglês - que vem dar um grande contributo para a divulgação e promoção de muitos dos valores regionais que cada vez mais urge defender.

Aqui ficam as palavras da apresentação do roteiro assinadas pelos responsáveis dos Municípios envolvidos.

As Cores, os Sabores e as Tradições do Vale do Lima, bem patentes neste roteiro, ficam guardadas na memória de quem visita, ao longo do curso do Rio Lima (o lendário “rio do esquecimento”), os concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo. As características próprias de cada um misturam-se quando falamos de hospitalidade das suas gentes, da imponência e beleza da paisagem, da riqueza do património cultural e etnográfico e da tão apreciada gastronomia.

O roteiro Cores, Sabores e Tradições, percorre o Vale do Lima e revela ao leitor tradições centenárias presentes nas artes e nos usos e costumes locais. Conscientes do seu valor, todos nós, enquanto



Autarcas, nos esforçamos diariamente por manter vivo este legado, recuperando-o do passado e devolvendo-o ao presente. Os quatro Municípios vêm desenvolvendo um trabalho de reabilitação das artes e produtos tradicionais que resultou, até ao momento, na criação de espaços como os Centros de Promoção de Artes Tradicionais e os Museus Municipais; na dinamização urbanística e comercial dos Centros Históricos; na realização periódica de Exposições e Certames dedicados aos Produtos e Artes Tradicionais.

Ao promover a publicação deste roteiro, convidamo-lo a descobrir por si próprio tudo o que torna distinta e sublime esta nossa Terra.

Maçã pra Dois

Cláudio Lima habituou-nos desde há vários anos aos seus escritos que cada vez mais se evidenciam nas Letras Limianas e nacionais.

Tal como a própria natureza, também o poeta amadurece e *Maçã pra Dois* mostra-nos um poeta maduro, cheio de sensibilidade e com força para exprimir os seus sentimentos e vontades.

Todas as poesias deste livro andam em torno do amor que é apresentado em duas partes distintas – amor: acto único e amor: outras navegações. As palavras brotam em Cláudio Lima com um ritmo e sonoridade impressionantes, a sua poesia transborda autenticidade, sentimento, seriedade e, acima de tudo, transmite uma lição de vida de uma forma que só os poetas sabem exprimir.

Foi difícil escolher um exemplo pela qualidade que o livro nos apresenta. Atrevemo-nos com este:



como quem não quer a coisa
a minha mão poisa
na tua anca

sê franca!

o teu fingido protesto
ao meu gesto
não significa inteira rendição?

vais dizer que não!

mas teu corpo em frenesim
ao ousar da minha mão
está a dizer que sim

Cheia do Rio Lima

Janeiro de 2001

Aquando da cheia do Rio Lima que ocorreu em Janeiro passado, José Ernesto Costa e Délio Costa muniram-se de máquinas fotográficas e, com empenho e grande risco, efectuaram uma reportagem que nos mostra toda a força do Rio Lima que, embora nos amedronte e nos faça sentir de mãos atadas quando a natureza se impõe, delicia-nos através da beleza que a mesma natureza nos transmite com aquilo que muitas vezes denominamos por calamidades.

Quem gosta do Rio Lima não pensa de outra forma com toda a certeza e José Ernesto Costa é disso um grande exemplo. Efectuou um trabalho de selecção de textos para acompanhar toda a reportagem realizada do Lindoso a Ponte de Lima, com o sentimento único de mais uma vez homenagear o seu e o nosso Rio.

Do prefácio de Cláudio Lima aqui fica o seguinte trecho:

Mas, por mais que a vontade dos homens porfie e a eficiência tecnológica funcione, perante certos fenómenos da natureza pouco mais nos resta que aceitá-los e mi-

nimizar os seus efeitos. Seria, talvez, perante um cenário como aquele que assistimos neste início de século que, há quase quatro séculos, o nosso Diogo Bernardes, tão dado a cantar a frescura e transparência do Lima, imprimia à sua lira uns acordes mais ríspidos e desalentados:

*"He justo dar o seu à natureza
O rio hora vai turvo,
Outr'ora cristalino,
Não há cousa na vida com firmeza."*

Balaio de Camarinhas

João Marcos continua com uma força e uma vontade imensa de transmitir através da sua poesia a sua forma de estar na vida e na apresentação desta obra, António Manuel Couto Viana, descreve-nos tudo isso desta maneira:

Dá-me, agora, João Marcos, o ensejo, não só de reler essa poesia, mas outras mais, recolhidas sob o lírico e encantador título Balaio de Camarinhas e, ainda, de revelar, em letra de forma, quanto delas penso e porque tanto as admiro.

O poeta é de uma terra sulcada por um remansado rio que vem escutando, desde o nascimento da língua portuguesa, versos de paixão e desvelo.

Jorram, eles, suspirosos, dos cancioneiros lusos-galaicos, pelos doces trinos de Vasco Rodrigues de Calvelo e Fernão Rodrigues de Calheiros; requintam-se na blandícia das águas mercê de Diogo Bernardes e frei Agostinho da Cruz; têm rigores de forma e alturas de grandes caudais, graças a António Feijó; deslizam etéreos, no miticismo de Correia Caldeira; são maviosos e galantes, nas musas dos mais recentes Salvato Feijó, António Ferreira, Teófilo Carneiro...

Terra eleita para a Poesia, ela pode rever-se, agora, nos versos de João Marcos. Antes de mais, louvemos, no poeta, a sua arte e sabedoria versificatória, o ouvido esperto, a sensibilidade apurada, atentos à métrica, ao ritmo, à censura, à rima.

O Anunciador das Feiras Novas

Acaba de sair do prelo o número XVIII, da II série, do tão procurado e sobejamente conhecido *O Anunciador das Feiras Novas*. Anualmente, pelos princípios de Agosto, ele aí está para nos deliciar com curiosidades da nossa Terra e das nossas Festas, sob a responsabilidade da Associação Empresarial de Ponte de Lima e debaixo da coordenação de Alberto do Vale Loureiro, que não se poupam a esforços para que esta obra prossiga através dos tempos com o critério e rigor a que nos habituaram.

É vasta e rica a colaboração que granjearam para o presente número que vai dar um enorme contributo para estudiosos, curiosos e amantes de Ponte de Lima, pois conta com um número considerável de artigos que primam pelo rigor e investigação aturada dos seus autores. Trata-se de uma obra que cheira a Ponte de Lima ao longo das suas páginas e que já alcançou um lugar de mérito no que respeita a publicações periódicas de índole regional, principalmente no Alto-Minho. Sem dúvida, obra imprescindível para qualquer biblioteca ou conjunto bibliográfico que tenha por base Ponte de Lima e/ou o Alto-Minho.

Subsídios

De acordo com o disposto na Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se a relação dos subsídios pagos no 1.º semestre de 2001.



Associação Cultural "Unhas do Diabo"	200.000\$00
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Calheiros	90.000\$00
Assoc. Cultural, Desportiva e Recreativa do Rancho Folclórico da Ribeira	125.000\$00
Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária	200.000\$00
Associação de Folclore de Ponte de Lima	950.000\$00
Associação de Pais do 1.º Ciclo e Infantilário de Vilar - Arcozelo	50.000\$00
Assoc. de Pais do Jardim de Infância e Escola do 1.º Ciclo da Ribeira	40.000\$00
Assoc. de Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Arcos	20.000\$00
Associação de Pais e Encarregados de Educação de Anais	50.000\$00
Associação de Patinagem do Minho	75.000\$00
Associação Desportiva "Os Limianos"	2.750.000\$00
Assoc. Desportiva "Os Limianos" - Departamento de Futebol Juvenil	830.000\$00
Associação Desportiva "Os Limianos" - Secção de Hóquei em Patins	750.000\$00
Associação Desportiva e Cultural da Correlhã	300.000\$00
Associação Desportiva e Cultural da Correlhã - Veteranos	20.000\$00
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima	5.500.000\$00
Associação Luso-Britânica de Ponte de Lima (Instituto Britânico)	500.000\$00
Associação Portuguesa de Karate Shotokai	60.000\$00
Assoc. Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	200.000\$00
Banda de Música da Casa do Povo de Moreira de Lima	350.000\$00
Banda de Música de S. Martinho da Gandra	470.000\$00
Casa de Caridade de Nossa Senhora da Conceição	3.145.000\$00
Casa do Concelho de Ponte de Lima	400.000\$00
Casa do Povo de Freixo	300.000\$00
Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da C. M. de Ponte de Lima	6.000.000\$00
Centro Paroquial e Social de Fontão (Lar e Centro de Dia)	3.000.000\$00
Centro Social e Paroquial da Correlhã	800.000\$00
Centro Social e Paroquial de S. Martinho da Gandra	5.850.000\$00
Clube Náutico de Ponte de Lima	550.000\$00
Comissão de Festas em Honra de S. João	1.000.000\$00
Comissão Organizadora da Vaca das Cordas	550.000\$00
Conselho Directivo da Escola EB 2.3 de Arcozelo	525.000\$00
Director da Escola Primária de Mata - Fojo Lobal	50.000\$00
Escola Desportiva Limiana	1.250.000\$00
Escola Secundária de Ponte de Lima	50.000\$00
Fábrica da Igreja Paroquial de S. Vicente da Fernelos (Jardim de Inf.)	6.000.000\$00
Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima	100.000\$00
Grupo de Animação Cultural do Bairro	48.000\$00
Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima	1.200.000\$00
Grupo de Danças e Cantares do Neiva de Sandiães	150.000\$00
Grupo de Danças e Cantares do Neiva de Sandiães (Jardim de Inf.)	2.996.294\$00
Grupo das Espadeladeiras de Rebordões Souto	250.000\$00
Grupo de Teatro Amador da Casa do Povo de Freixo	130.000\$00
Irmadade de Santo António da Torre Velha	400.000\$00
Moto Clube de Ponte de Lima	100.000\$00
Rancho Folclórico da Correlhã	250.000\$00
Rancho Folclórico e Etnográfico de Santo Estevão da Boalhosa	150.000\$00
Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima (Programa SÓLIS)	34.400.000\$00
Targa Club	1.250.000\$00
Tunesa - Tuna Académica da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima	50.000\$00
União Desportiva e Cultural da Gemieira	100.000\$00
total	84.574.294\$00

Deliberações da Câmara Municipal

Adjudicações

- .Empreitada de Recuperação de Edifícios Municipais para fins Culturais – Arquivo Municipal de Ponte de Lima.
- .Empreitada para Acesso Nascente à Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.
- .Empreitada de Recuperação e Ampliação do Mercado Municipal.
- .Empreitada de Reparação das Vias de Ligação entre as E.N. 203 e Gondufe na Gandra e Beiral do Lima; 203 e Gondufe na Gemieira; 202 e 306 em Brandara e Arcozelo; 201 e 306 na Labruja e Cepões; 306 e 308 em Friastelas e Calvelo; 308 e limite do Concelho em Ardegão.
- .Projecto de execução do Parque Subterrâneo junto ao Hospital de Ponte de Lima.
- .Transporte das Crianças dos Jardins de Infância para a praia.
- .Empreitada de Construção de Equipamento da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos – Centro de Interpretação Ambiental.
- .Empreitada de Construção do Caminho Rural do Toural à Senhora das Neves nas freguesias de Fontão e Arcos – trabalhos a mais.
- .Empreitada de Construção de Casas para Habitação Social – construção de 18 fogos para Habitação Social em Faldejaes – 2ª fase.
- .Projecto de Execução da Variante Sul de Ponte de Lima – troço entre a E.N. 203 (Km 19,5 e a E.N.201).

Aprovações

- .Proposta de prolongamento de horário dos Jardins de Infância do Concelho.
- .Renovação do Contrato da Equipa Técnica do GTL.
- .Projecto de arquitectura para construção do Jardim de Infância da Queijada.
- .Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Eléctrica em baixa tensão no Município de Ponte de Lima.
- .Plano de Transportes Escolares para o ano 2001/2002.
- .Regulamento de Transporte Público de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transporte de Táxi.
- .Delimitação Administrativa do Concelho de Paredes de Coura/freguesias do Concelho de Ponte de Lima confinantes – Labruja, Rendufe, Labruja e Cabração.
- .Aprovação e submissão a inquérito público do projecto de Regulamento Municipal de Recolha de Viaturas Abandonadas.
- .Minuta do protocolo a assinar entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho para delegação de competências para emissão de guias de trânsito para exploração em vida e declaração de deslocações em concursos pecuários.
- .Aprovação de proposta para a contratação de Empréstimo ao Abrigo da Linha de Crédito para Reparação dos Prejuízos Resultantes das Intempéries Ocorridas desde Novembro de 2000.
- .Proposta de actualização dos valores a aplicar no cálculo das estimativas que devem instruir os processos de obras.
- .Minuta do Contrato de Direito de Superfície para cedência de uma parcela de terreno ao Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima e dar poderes ao Presidente da Câmara para assinar.
- .Projectos, cadernos de encargos, programas de concursos e aberturas de concursos para

as Empreitadas de Construção de Equipamentos da Área Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos, a saber: Passadiços de Madeira – Caminho da Lagoa; Equipamentos de Vigia e Observação; Pavimentos em Saibro no Percurso da Lagoa; Passadiços de Madeira - Caminho da Arroiteia; Passadiços de Madeira - nos Percursos do Loureiro e Entre-Valas; no Percurso de Louredo; no Percurso de Loureiro; Centro de Acolhimento da Quinta de Pentieiros - Casa da Quinta e Camaratas; e Pavimentos em Saibro no Percurso do Comboio.

.Proposta de Plano de Salvaguarda e Reabilitação Urbana de Além da Ponte e envio às entidades para efeitos de parecer.

.Cláusulas contratuais constantes das minutas dos contratos de mútuo no âmbito do Decreto-Lei n.º 144/2000, a celebrar com o Banco Espírito Santo para Contratação de Empréstimos ao abrigo da medida do PO Norte – Eixo 1 – Medida 1.7 – Bonificação de Juros em Linhas de Crédito ao Investimento Autárquico – QCA III – Rede Viária Municipal de Ponte de Lima.

.Contrato Programa de Desenvolvimento e Expansão de Educação Pré-Escolar.

.Contas finais e definitivas da Empreitada de Construção de Diversos Equipamentos do Projecto de Valorização Paisagística das Margens do Rio Lima – Museu Rural de Ponte de Lima.

.Projecto Piloto de uso de veículos não poluentes nos circuitos do Centro Histórico de Ponte de Lima (veículos eléctricos e bicicletas) e aceitação de parcerias com outras entidades públicas ou privadas, nomeadamente com a EDP, Associação Empresarial de Ponte de Lima e Região de Turismo.

.Transferência da verba de 3.000.000\$00, para a VALIMA.

.Minuta do contrato de Arrendamento não Habitacional a celebrar com a Santa Casa da Misericórdia relativamente ao Palacete Villa Moraes.

.Renovação dos Protocolos entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima, Grupos de Teatro do Concelho e Associações de Estudantes do Ensino Superior.

.Contrato de Concessão de Comparticipação Comunitária celebrado entre a Câmara Municipal e a Unidade de Gestão do Programa Ambiente com vista ao financiamento da 3.ª fase do Projecto de Valorização das Margens do Rio Lima.

.Compra do terreno onde está construído o Jardim de Infância de Poiares, pelo valor de 4.000.000\$00.

.Minuta do Protocolo com a Associação Florestal do Lima para utilização da Brigada de Sapadores Florestais nos termos do mesmo e dar poderes ao Presidente para outorgar.

.Integração da Pousada da Juventude de Ponte de Lima na Rede Nacional e Internacional das Pousadas. Negociar com a Movijovem uma eventual proposta, a aprovar posteriormente, para a sua gestão.

Subsídios

.Comparticipação ao Centro Social e Paroquial de S. Martinho da Gandra, correspondente a 10% do valor da construção do lar.

.Atribuição de subsídio ao Centro Social e Paroquial da Correlhã, para apoio às actividades regulares do Centro.

.Comparticipação à Junta de Freguesia da Ribeira para a pavimentação em calçada à portuguesa do Caminho da Ermida, no valor de 3.000.000\$00, a pagar à medida da execução dos trabalhos.

.Comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Friastelas para o arranjo dos caminhos de Lamama, Correndelos e Monte, no valor de 2.500.000\$00, a pagar à medida da execução dos trabalhos.

.Comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Correlhã para dar continuidade ao alargamento da estrada velha (Caminho Municipal n.º 1257), no valor de 6.500.000\$00, a pagar à medida da execução dos trabalhos;

.Atribuição de Subsídios às Associações de Pais da Escola EB 2.3 António Feijó, da Escola Secundária de Ponte de Lima, das Escolas Pré-Primária e Primária Ponte de Lima e da Escola EB 2.3 de Frelxo.

.Atribuição de subsídio ao Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria correspondente ao valor integral do equipamento necessário para poder servir refeições a 60 pessoas.

.Comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Facha para a execução da obra de alargamento da estrada da Meia de Baixo – 3.ª Fase, no valor de 7.620.000\$00 + IVA, a pagar à medida da execução dos trabalhos.

.Atribuição de subsídio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima no valor de 20.000.000\$00 destinado à aquisição da viatura e equipamentos, à medida das necessidades da corporação.

.Comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Fontão, no valor correspondente a 1.000\$00 por metro quadrado da aquisição, ou seja 22.000.000\$00, para aquisição de um terreno para diversas benfeitorias na referida freguesia.

.Comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Anais, para reconstrução do muro do lugar da Costeira derrubado por ocasião da última intempérie, no valor de 690 000\$00 + IVA; a pagar à medida da execução dos trabalhos.

.Comparticipação financeira à Junta de Freguesia de Vilar do Monte, para reconstrução de um muro no lugar da Pompeira, no valor de 120.000\$00.

.Atribuição de um subsídio no valor de 1.500.000\$00 para a prova Tap-Rallye de Portugal que decorreu no corrente ano.

Outras deliberações

.Autorização para instalação de um parque de diversões com insufláveis, no Parque do Arnado.

.Adesão da Câmara Municipal ao projecto referente ao Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil.

.Ordenar a elaboração do projecto para a Construção da nova Escola Primária e Jardim de Infância, na Freguesia da Feitosa.

.Empréstimos para financiamento de projectos das Autarquias Locais no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

.Aquisição do "Souto de Bertiandos" à Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima.

.Autorização para a colocação do Marco Rotário no jardim fronteiro ao Palácio da Justiça (lado norte), na Praça da Graciosa.

.Cedência à Junta de Freguesia de Ponte de Lima, por um período de 50 anos, do espaço das antigas instalações da GNR, cabendo à respectiva Junta de Freguesia a conservação e manutenção do imóvel.

.Conhecimento da publicação em Diário da República do concurso público para abertura de duas novas farmácias no Concelho de Ponte de Lima.

.Transferência da verba relativas à participação da Câmara Municipal nas obras do edifício do prédio denominado Centro Comercial e Residencial Rio Lima, no qual é detentora de uma fracção.

.Delegação de poderes no Vereador Dr. Abel Baptista para elaboração do processo completo de Nomeação de Juizes Sociais ao abrigo do Decreto-Lei n.º 156/78, de 30 de Junho e apresentação da proposta à Câmara Municipal a fim de ser submetida à votação da Assembleia Municipal.

.Autorização, a título precário, da utilização gratuita da Piscina Municipal ao C.C.D., no horário compreendido entre as 12.30 horas e 13.30 horas todos os dias da semana, devendo o mesmo Centro proceder à regulamentação dessa utilização.

.Emissão de parecer favorável à solução n.º 1 constante do Estudo de Viabilidade de Construção da Ponte sobre o Rio Lima, de ligação do nó do IC 28 à margem esquerda (ligação da E.N. 202 à E.N. 203 na Zona do Nó de Jolda).



de S. José-Tel. 94217
educação de rapazes)

Externato Cardeal Saraiva
(Curso Primário e Liceu)

PONTE DO LIMA - VILLA MORAES

Nos números anteriores de *Boletim Municipal*, com a criação de um novo grafismo, optou-se por publicar na contra-capa iconografia antiga que diga respeito a uma das temáticas tratadas no respectivo *Boletim*. Assim tentaremos continuar, pese embora nem sempre irá ser fácil a obtenção de imagens antigas que documentem os vários aspectos tratados ao longo das páginas do *Boletim*. Por isso, antes de falarmos na imagem que ora se publica, aqui fica o apelo a todos os Municípios que possuam fotografias antigas que documentem aspectos, de qualquer índole, relacionados com o Concelho de Ponte de Lima, as façam chegar aos responsáveis desta publicação para que, depois de reproduzidas, possam, eventualmente, servir para ilustrar estas páginas.

E, uma vez que a Villa Moraes mereceu destaque no presente número, aqui fica a reprodução de um postal editado pela Oficina de S. José - Externato Cardeal Saraiva, que documenta uma das fachadas do edifício. Trata-se de uma imagem que actualmente é impossível de obter devido ao crescimento das árvores dos jardins que envolvem o palacete.

Tito de Moraes, no *Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia*, n.º 1, de Julho de 2001, dá-nos, entre outras, as seguintes informações sobre o edifício: O edifício, em estilo eclético, foi projectado por Rodrigues Nogueira, considerado o mais reputado técnico ao tempo, autor de luxuosas habitações lisboetas (...). As obras foram concluídas em 1907 para receber o Presidente da República do Brasil Rodrigues Alves, no ano seguinte. Nos anos 20 foi ampliado, com alguma inestética, para instalar a sala de bilhar, cozinha e mais quartos.

Do seu mobiliário se encarregou a reconhecida "Casa Nascimento", do Porto, que decorou hotéis e também trabalhou para a Presidência da República...